

PARTICIPE NO DIA 28 DE ABRIL:

15H30 - ATO

16H30 - TRIBUNA LIVRE

18H30 - ASSEMBLEIA

LOCAL: PAÇO

Ao no dia 31/3 - foto: Valdir Lopes



/SINDSERVSANTOANDRE.OFICIAL

/SINDSERVSANTOANDRE.OFICIAL

Resistência, Honestidade e Luta
SINDSERV
—
SANTO ANDRÉ

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais



SINDSERVSANTOANDRE.ORG

/SINDSERVSANTOANDREOFICIAL

PREFEITURA NUNCA DEU NADA. TUDO O QUE CONQUISTAMOS FOI COM PRESSÃO E LUTA! CONFIRA:

otos: Dino Santos e Valdir Lopes



LUTA POR REAJUSTE COMEÇA EM 2021

Senão fosse a pressão do Sindserv Santo André o prefeito Paulo Serra não teria iniciado a negociação da Campanha Salarial. Foram realizados protestos no Paço, assembleias e ocupamos a Tribuna Livre para sensibilizar os vereadores e o governo a ouvirem os servidores da ativa e aposentados, que lutam por um reajuste que reponha a defasagem salarial dos últimos dois anos.



ESTOPIM COBRA RESPOSTA DE PAULO SERRA

Para exigir uma resposta sobre o índice de reposição salarial, o Sindserv Santo André divulgou uma **Edição Especial do Estopim**, mostrando como o aumento da inflação no país elevou o custo de vida da classe trabalhadora e a importância do pagamento de reajuste digno para todos servidores da ativa que não pararam na pandemia e para os aposentados.

PRIMEIRAS PROPOSTAS DE REPOSIÇÃO

Paulo Serra ofereceu 0% de reajuste. O Sindicato rejeitou. A Administração propôs 1%, depois 2% em duas vezes. Esses índices ridículos foram rejeitados pelo Sindicato. Após forte pressão do Sindserv, a Administração subiu para 6% (parcelado em duas) e por último 7,12% (em duas vezes). O Sindicato negociou melhoria na cesta básica (de R\$ 110 para R\$ 230), e a Prefeitura propôs pagar em setembro. O parcelamento do reajuste e a demora para pagar deixaram indignados os servidores que reprovaram o índice em assembleia e aprovaram estado de greve.

COMEÇA PARALISAÇÃO POR REAJUSTE DIGNO

Paulo Serra não ouviu os servidores, encerrou as negociações com o Sindicato e mandou para Câmara o reajuste parcelado de 7%, que foi aprovado pela maioria dos vereadores. Indignados, os servidores foram às ruas e fizeram uma grande paralisação no dia 10 de março e ato no Paço, cobrando do prefeito valorização e um reajuste salarial que reponha a inflação.



2ª PARALISAÇÃO EATO REUNEM MIL SERVIDORES

Sem respostas do governo Paulo Serra, o Sindicato e os servidores organizaram uma segunda paralisação e ato, no dia 31 de março, que resultou uma linda passeata na Avenida Perimetral, que reuniu mais de mil servidores andreenses. Neste dia, o Sindicato protocolou pedido de reabertura de negociação da Campanha Salarial para negociar um índice que conte com a categoria



3ª PARALISAÇÃO REABRE NEGOCIAÇÃO COM PAÇO

Mostramos a nossa força e organização no dia 14 de abril, com a realização da 3ª paralisação e ato no Paço Municipal. O governo Paulo Serra atendeu o Sindicato e retomou o diálogo. A pressão continua! Pedimos à Administração que apresente uma resposta até o dia da nossa assembleia (28/4). A luta continua! Juntos Somos Mais Fortes!

